ATA Nº 131
25 DE JUNHO DE 2018

------ Ao vigésimo quinto dia do mês de Junho de dois mil e dezoito, no auditório da sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------
------ Ponto um – Votação da ata nº130 ----------
------ Ponto dois – Apreciação das Actividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita). ----------
------ Ponto três – Apreciação do Acordo de Cooperação com a Associação de Pais do Centro Escolar. ----------
------ Ponto quatro – Promoção e ajustamentos à tabela remuneratória da Função Pública. ----------
------ Ponto cinco – Correção da toponímia (Rua José Saramago e Travessa José Saramago) ----------
------ Ponto seis – Votação da segunda revisão orçamental ----------
------ Ponto sete – Abertura/Evocação do 29º Aniversário de elevação a Vila. ----------
------ Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: ----------
------ Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Teresa Daniela Costa Xará, Vitor Manuel Cardoso Andrade. ----------
------ Partido Socialista: Carla Isabel Mota Carvalho, Mário Leonardo Barbosa Santos, Carlos de Almeida, Cláudia Sofia Silva, Marlene Silva Ferreira. ----------
------ Partido Social Democrata: Mário Augusto Magalhães em substituição de Nuno Ricardo Fernandes Pires, Manuel Ângelo Moreira da Silva, Clarinda Silva Estrela, Artur Jorge Rocha Soares em substituição de Célia Maria Fernandes Sá. ----------
------ No período que antecedeu a ordem do dia foi dada a palavra aos membros da Assembeia que se inscreveram para o efeito. ----------
------ Teresa Xará começa por propôr um voto de reconhecimento para a empresa IPLAZ pelos seus 40 anos de actividade e pela sua importância no tecido empresarial Sãoroquense. Colocou também um voto de louvor a Gonçalo Noites, jovem atleta Sãoroquense de artes marciais, nomeadamente muaythai e kickboxing, com já vários títulos arrecadados e que se prepara para participar nos próximos meses nos campeonatos europeus e mundiais da especialidade. Ambos os votos foram aprovados por unanimidade. ----------
------ Cláudia Sofia Silva mostra, na sua intervenção, satisfação pelo cumprimento do prazo na intervenção da rua das marcadas. Pergunta no entanto pelo estado das obras na Rua de Samil.----------
------ Manuel Ângelo Moreira da Silva começa por justificar a ausência do líder de bancada, ausente por motivos profissionais. Faz em seguida um pedido de reunião para discussão dos assuntos relacionados com a zona industrial. Referiu que o Fórum Social foi uma oportunidade perdida já que as Associações e Colectividades presentes deveriam chegar ao fórum já com propostas discutidas e preparadas para apresentar. Completou afirmando que os problemas das freguesias são semelhantes, baseados no envelhecimento e isolamento das populações e com a dificuldade em fixar os jovens. Finalizou questionando a situação da ponte dos moínhos. ----------
------ Mário Augusto Magalhães revela estar presente nesta Assembleia com alegria e prazer. Refere que foi preciso muita luta, mas que a rua das Marcadas está pronta. Revela que em conversa com o Presidente da Junta lhe confidenciou que não acreditava muito no sucesso da operação, mas que com a garantia da Indaqua quer acreditar na

solução. Segundo ele, agora só falta a sinalização. Satisfeito pela situação financeira da Junta de Freguesia e por reparar que o orçamento da Freguesia aumentou. Em seguida contou que falou com o Presidente sobre o lixo despejado de forma ilegal na rua dos Moínhos. Leu ainda passagem da ata nº130, onde se debate esse tema. Prosseguiu dizendo que o Presidente da Junta referiu que era inviável a Junta tomar diligências em relação a essa questão. Aquele ponto é um local onde as pessoas deitam o lixo por se tratar de um local isolado. O actual proprietário desse terreno limpou o terreno e colocou o lixo na beira da estrada, questionou em seguida o Presidente da Junta se poderia colaborar, à qual o mesmo respondeu que não era competência da Junta de Freguesia. Admirado pela posição da Junta, referindo que é o orgão político mais próximo da população. Informou que entretanto recebeu uma carta da câmara municipal a alertar para um prazo de 20 dias para limpar o terreno e que a mesma carta nem terá sido remetida à pessoa correcta. Não sabem quem colocou o lixo, falou com Eng. Carlos Ferreira e refere que a carta tem como proveniência a Junta de Freguesia de São Roque. Termina dizendo que é lamentável a denúncia da Junta de Freguesia à divisão do ambiente. ----------

------ Amaro Simões inicia a sua intervenção pela questão levantada no fim, negando que a Junta de Freguesia tenha realizado a denúncia que se a denúncia tivesse sido feita pela Junta de Freguesia a mesma seria remetida ao proprietário correcto completando que quando se acusa alguém a acusação deve ser acompanhada de provas. Diz que é uma infelicidade a propriedade privada ser vandalizada, mas que a Junta não tem competências nem obrigação de proteger os terrenos privados. A Junta de Freguesia só tem como obrigação comunicar à Câmara Municipal a existência de lixo em terrenos. Completa o raciocínio com a informação de que alguns detritos podem ser tratados pela Junta, mas que para a maioria deles, não tem competência nem meios. Diz-se feliz pela Junta de Freguesia ter mais verbas e uma situação financeira saudável. Em relação à zona industrial, fala que vão existir novidades em breve e que pretende fazer essa reflexão, quer com os membros da Assembleia de Freguesia, quer com os próprios interessados na zona industrial, referindo-se aos empresários. Em relação ao Fórum Social, deu os parabéns aos participantes do mesmo, referindo que foi bem participado. Notou que pode não ter sido muito rico em termos de ideias mas não é culpa da organização, sendo que não é a primeira edição, e não é um ponto de partida nem um ponto de chegada mas sim uma etapa. Terminou o assunto dizendo que pode ser feita uma Assembleia Temática e discutir este assunto, e o envelhecimento activo e natalidade. Em relação à Ponte dos Moínhos, confirmou o envolvimento da Câmara Municipal de São João da Madeira, referindo que a Freguesia de São Roque demonstrou mais preocupação e interesse no assunto, mas que após visita do vice-presideNte de São João da Madeira, esta autarquia ficou responsável pelo desenvolvimento do projecto. Mostrou-se satisfeito por conseguirem cumprir o prazo nas intervenções na Rua das Marcadas. Tem também um documento da Indáqua onde estes garantem não existir rotura das condutas nas instalações desta rua e onde referem não estarem previstas intervenções noutras ruas. Declarou que na Rua de Samil é a única que, ainda, não tem projeto para a repavimentação, após a instalação do saneamento. Na Rua da Fonte Seca já existe projecto e empreiteiro contratado. Finalizou certificando que a rua de Samil, sendo uma das principais entradas de São Roque, será reabilitada, mesmo que a intervenção tenha de ficar a cargo da Junta de Freguesia.----------

------ Em seguida a Presidente da Assembleia abriu a ordem do dia, com a votação da acta nº130, que foi aprovada com duas abstenções e sete votos a favor. ----------
------ O ponto segundo da ordem do dia foi a Apreciação das actividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita). ----------
------ Manuel Ângelo Moreira da Silva questionou primeiramente qual a previsão de conclusão das obras de saneamento na Avenida de S.Pedro e para quando está prevista a sua conclusão. Se a Rua de Fonte Seca vai ser requalificada. Registou com agrado as obras no passeio da Avenida de S. Pedro, notando que no entanto o passeio deveria ser nivelado. Mostrou-se agradado com o cumprimento do prazo da conclusão das obras da Rua das Marcadas sugerindo um possível embelezamento da rotunda do lar. Pediu em seguida informação sobre o custo destas intervenções. Em relação ao contrato de prestação de serviço com Mateus Costa, para a limpeza, demonstrou agrado por ser em prol da melhoria da freguesia e inquiriu sobre prazos e custos do contrato. Felicitou em nome da bancada do PSD a reforma do Presidente da Junta Âmaro Simões. Concordou com a instalação do sistema de vigilância embora não tenha sido disponibilizada a proposta. Terminou falando sobre a situação da energia elétrica no Code Bar, referindo que foi informado que os trâmites legais tem decorrido com normalidade de modo a que a situação fique regularizada. ----------
------ O Presidente da Junta em resposta refere que a Rua de Samil ainda não tem as suas intervenções concluídas, sendo que a Indaqua ainda tem obras a realizar. Noticia que pretendem acelerar o processo de modo a reabilitar e completar os passeios na zona junto da ponte. Na rua de S. Pedro, declara que já começa a ficar cansado da duração das intervenções. Apesar disso revela-se satisfeito pelo facto da intervenção estar a ser feita fora da estrada, tal como estava inicialmente planeado, algo que causaria mais constrangimentos. Acha que a intervenção de instalação do sistema de bombeamento dos residuos do saneamento escolhida pela Indaqua para aquele local não será a mais indicada, mas é a solução dos responsáveis pela obra. Preferiria que\ fosse prosseguido o sistema por gravidade. Em relação á contratação de Mateus Costa, e uma outra contratação realizada após essa, informou que foi feito um convite para desempregados de longa duração, a qual resultou nestas contratações que são necessárias para combater a dificuldade em manter as estradas da Freguesia limpas. O custo de cada contratação são 580 euros, mais subsídio de alimentação. A videovigilância é um processo em estudo, não foi encontrado um projecto que complemente os objectivos de abranger a caixa ATM, o centro de saúde, a sede da Junta de Freguesia e o cemitério. Gostaria com isso de ter um meio dissuasor. Em relação ao Code Bar, lamenta o arrastar da situação, referindo que agora é com o Code Bar mas já vem do tempo da anterior exploração. Quando a Câmara Municipal suportava os custos da electricidade do edifício da Junta de Freguesia a questão não era tão urgente, provavelmente resultando em concorrência desleal. Quando o encargo passou para o lado da Junta de Freguesia foi feito um acordo com a exploração do bar, instalando um contador parcial e dividindo os custos. Após isso foi retirado o contador parcial, algo que pensava-se ser por um curto período de tempo, mas que se vem arrastando e neste momento cria dúvidas sobre a justiça na divisão dos pagamentos. A EDP já questionou a Junta alertando para a impossibilidade desta fornecer energia a terceiros. Termina referindo que a situação do abastecimento de água do bar já foi regularizada e que espera que a da electricidade também o seja para breve, até porque o próprio assessor financeiro já informou que a Junta não pode cobrar eletricidade. -----

------ Inicia-se o ponto três da ordem do dia, apreciação do Acordo de Cooperação com a Associação de Pais do Centro Escolar. ----------
------ A Presidente da Mesa da Assembleia lê o documento onde se encontra inscrito o acordo e que se encontra em anexo à ata. ----------
------ O Presidente da Junta informou que esta questão foi outro dos problemas levantados pelo consultor financeiro, referindo que a Junta de Freguesia é responsável pela componente de apoio à família nas escolas. Isto implica a necessidade de pagar a alguns professores e isto obriga a emissão de um recibo por parte do mesmo, o que por vezes é complicado. Para facilitar a efectivação deste apoio foi proposto um acordo com a associação de pais da Escola Básica Comendador Ângelo Azevedo onde os pais continuam a pagar à Junta de Freguesia o complemento de apoio à família e esta emite o recibo aos pais. A Associação de Pais presta o serviço e a Junta de Freguesia transfere a respetiva verba. Em seguida sugere à Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia a intervenção do presidente da Associação de Pais da Escola Comendador Ângelo Azevedo, José Costa. ----------
------ Acedendo à sugestão do Presidente da Junta a palavra é dada a José Costa. Refere que aceitaram o acordo para ajudar a resolver o problema.----------
------ Deu-se então sequência à votação do acordo que foi aprovada por unanimidade. -
------ O ponto seguinte foi o quatro onde se abordou a Promoção e ajustamentos à tabela remuneratória da Função Pública. ----------
------ Amaro Simões explica que com o descolngelamento das carreiras e obrigatoriedade em integrar os funcionários da Junta no Estado isso obrigou a uma restruturação das remunerações de acordo com a tabela da Função Pública. Devido aos critérios legalmente estabelecidos levou a que um funcionário visse a sua remuneração diminuida. Assim foi proposta uma promoção do mesmo, de forma a atenuar essa situação injusta e incómoda. ----------
------ A proposta foi aprovada por unanimidade. ----------
------ O ponto quinto diz respeito à correção da toponímia (Rua José Saramago e Travessa José Saramago) ----------
------ Amaro Simões explicou que foram alertados pela Câmara Municipal para alguma anormalidade na existência dos topónimos rua José Saramago e Travessa José Saramago. Causando, após as pavimentações das ruas, confusão sobre a sua identificação. Apresentou em seguida a sugestão de acabar com o Toponimo Travessa José Saramago e ficar apenas servido com a Rua José Saramago. ----------
------ A votação do anteriormente apresentado foi aprovada por unanimidade. ----------
------ Ponto seis contemplou a votação da segunda revisão orçamental ----------
------ O Presidente da Junta Amaro Simões explica que transita do ano anterior e tem de ser inscrito no orçamento actual o valor de cinquenta e nove mil novecentos e dezassete euros. Deste valor, quarenta e quatro mil novecentos e dezassete euros são afetados a pavimentações e construções diversas e quinze mil para espaços e edificado. Estes quinze mil resultam de uma necessidade de combater algumas infiltrações e de custos de manutenção do edifício da Junta de Freguesia que já começa a acusar algum desgaste. ----------
------ Deu-se seguimento à votação na qual a revisão orçamental foi aprovada por unanimidade.----------
------ O ponto sete trata da abertura/evocação do 29º aniversário de elevação a vila. ---

------ Amaro Simões relembra que, quase todos os anos, a Assembleia de Freguesia correspondente à decorrente é realizado no dia trinta de Junho, no dia de elevação de São Roque a vila. Neste ano o dia trinta de Junho é um sábado no qual se vai realizar a Assembleia Municipal em São Roque. Completa a ideia dizendo que esse acontecimento até contribui para a dignificação das festividades, que irão ser comedidas e discretas, e nas quais será colocada uma pequena placa em reconhecimento aos beneméritos São Roquenses. Anuncia que durante a manhã decorrerá a Assembleia Municipal e de tarde teremos uma Assembleia Municipal temática que será sobre o meio ambiente. Endereça então o convite a que os São Roquenses participem na Assembleia e que exponham os seus anseios, problemas, dúvidas e sugestões acerca dos problemas ambientais do nosso concelho, alguns dos quais relatados nestas Assembleias de Freguesia. ----------

------ Terminado o período da ordem do dia, a Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos populares que se increveram para uma intervenção. ----------

---------- Ângela Oliveira refere que vive na Rua das Alminhas, uma estrada com acessos complicados e sem uma saída prática, analisando que o estado da via, assim como as suas dimensões, causam problemas de convivência e circulação concluindo que a sua intervenção na Assembleia de Freguesia tem como objetivo expor e perceber se existem planos de intervenção. ----------

------ Eduardo Miranda intervém acerca do estado degradado dos contentores da reciclagem no largo de Costa Má assim como da falta de recolha assídua dos mesmos.

------ Em seguida Bruno Silva pediu mais esclarecimentos acerca da situação da electricidade no bar, sobre quem está a pagar e referiu que tinha uma sugestão sobre o tema que beneficiaria quer o bar quer a Junta de Freguesia. ----------

------ Dionísio Xará felicitou a Junta pela decisão de retirar as àrvores da Rua de São Pedro, felicitou também pelo alargamento da estrada na Rua de Samil. Em seguida falou sobre a rotunda à saída de São Roque no sentido de São João da Madeira, sobre o congestionamento que costuma acontecer à hora de ponta e sugeriu como solução a ampliação da saída da rotunda em direcção a Vale de Cambra de forma a criar uma solução para o trânsito que se acumula naquela zona. ----------

------ António José Santos intervém acerca do ponto quatro da ordem do dia, mostrando-se contra a promoção do funcionário, referindo que em caso de não ser obrigado a ser integrado nos quadros para se deixar como está a situação, no caso de ser obrigado que não vê que a redução do seu salário seja motivo para a promoção que foi aprovada comparando este caso com alguns casos pessoais que considerou semelhantes e que tiveram diferente resolução. ----------

------ Isabel Barbosa reforçou o convite do Presidente da Junta, explicando que existem por ano três Assembleias Municipais deslocalizadas. Refere a importância da participação cívica e política da população. Denota os problemas ambientais e com isso faz a ponte para o convite para a participação activa na Assembleia Municipal temática acerca do ambiente. ----------

------ Gonçalo Noites fala a convite da Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia sobre a sua futura participação nos campeonatos europeus de muaythai assim como a seleção para participar no campeonato do mundo na Tailândia. Refere que se encontra na Assembleia de modo a poder pedir apoio para conseguir participar nestes eventos. -

------ Em resposta às intervenções do público o Presidente da Junta Amaro Simões começa por notar a necessidade de realizar intervenções na rua das Alminhas, referindo

que a saída é precária mas tem de ser reabilitada para ter uma saída digna. Em resposta a uma questão anterior que tinha ficado sem resposta falou sobre os custos da rua das Marcadas, que ficou em vinte e dois mil euros. Em relação à questão do Eduardo Miranda nota que ele tem razão nas suas queixas, quer na falta de manutenção, quer na demora de recolha, quer na falta de civismo de algumas pessoas que deitam lixo no solo, fora dos ecopontos. Declarou que em relação à substituição dos contentores que foram pedidos alguns para substituir os degradados. Ao Bruno Silva explicou que o bar paga trezentos euros de renda a que se somam trezentos euros de electricidade. Para além da questão legal que poderá trazer problemas a questão tem de ser resolvida em prol da clarificação das contas e de evitar problemas de concorrência desleal. A intervenção de Dionísio Xará originou uma explicação sobre a necessidade de retirar as àrvores da rua de São Pedro de modo a evitar a degradação dos passeios e da estrada. Quanto à sugestão do alargamento da rotunda à saída de São Roque para Vale de Cambra, comprometeu-se a entregar a sugestão aos técnicos para um parecer sobre a mesma. Sobre o ponto quatro declarou que os funcionários são obrigados a serem integrados nos quadros, passando a palavra ao tesoureiro, Vítor Andrade. ----------

------ Referiu então Vítor Andrade que existiu um concurso especial para todos os funcionários considerados precários do Estado, nos quais o funcionário em discussão no ponto quatro se enquadrava. Explicou então que o ordenado base do funcionário com esta incorporação seria reduzido consideravelmente e por isso a preocupação em tomar medidas para garantir que não fosse prejudicado. Em resposta à intervenção inicial de Mário Augusto Magalhães explicou que receberam muitas queixas e reportagens de terrenos por limpar por parte de particulares, alguns com indicação de terem sido reencaminhados igualmente para a Câmara Municipal e para a GNR, sendo que a obrigação nos restantes casos é reportar à Câmara Municipal. A própria Câmara Municipal pediu colaboração da Junta de Freguesia para identificar alguns proprietários de terrenos com alegada falta de limpeza para que sejam notificados pela Câmara Municipal. ----------

------ Amaro Simões retomou a palavra reforçando o convite de Isabel Barbosa e dirigindo-se ao Gonçalo Noites anunciou que a Junta irá apoiar da maneira que poder e ajudar a recolher mais apoios. ----------

------ Nada mais havendo a tratar nesta reunião a Presidente da Mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta a votação. ----------

----- Presidente Carla Carvalho

----- Primeiro Secrretário Mário Leonardo Babau Santos

----- Segunda Secretária Marlene da Silva Ferreira